

ADEQUAÇÃO DE METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE SEMENTES DE TRIGO PELO TESTE DE TETRAZÓLIO **CARVALHO, T.C.<sup>1</sup>; KRZYZANOWSKI, F.C.<sup>2\*</sup>; OHLSON, O.C.<sup>3</sup>; PANOBIANCO, M.<sup>4</sup>** (<sup>1</sup>UFPR, Curitiba - PR, Brasil, [tcscarva@gmail.com](mailto:tcscarva@gmail.com)) (<sup>2</sup>Embrapa Soja, Londrina - PR, Brasil) (<sup>3</sup>CODAPAR, Curitiba - PR, Brasil) (<sup>4</sup>UFPR, Curitiba - PR, Brasil)

A avaliação do teste de germinação em sementes de trigo pode levar até 15 dias para sementes recém-colhidas, as quais normalmente apresentam dormência. O teste de tetrazólio pode caracterizar a viabilidade das sementes em menos de 24 horas, inclusive para lotes com sementes dormentes. Assim, o trabalho objetivou adequar um procedimento prático e eficiente para avaliação da viabilidade de sementes de trigo pelo teste de tetrazólio. Utilizaram-se cinco lotes de sementes de trigo da cultivar BRS 208, testando-se: a) hidratação das sementes entre papel toalha umedecido ou por imersão direta em água, por 18 horas, a 20 °C; b) preparo da semente adotando corte em bissecção longitudinal ao longo do embrião e do endosperma; c) coloração sobre papel das duas metades da semente, por 2 horas, a 30 e 40 °C, com concentrações de solução de tetrazólio de 0,1%, 0,5% e 1,0%; d) coloração de uma das metades da semente por imersão direta, por 2 e 3 horas, a 30 e 40 °C, com concentrações de solução de tetrazólio de 0,075% e 0,1%. Os procedimentos mais consistentes são por meio da hidratação das sementes entre papel (18 h, a 20 °C), com: coloração das duas metades da semente sobre papel (2 h, a 30 °C), em solução de tetrazólio a 1,0%; coloração de uma das metades da semente por imersão (3 h, a 30 °C), em solução a 0,1%; e coloração de uma das metades da semente por imersão (2h, a 40 °C), em solução de tetrazólio a 0,075%.

Palavras-chave: *Triticum aestivum*, germinação, qualidade fisiológica.